



# POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERSEGURANÇA

---

## **Grupo TC**

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830  
Torre 2 – 5º Andar  
Vila Nova Conceição – São Paulo – SP,  
04543-01

tc.com.br  
+55 11 4003-6048

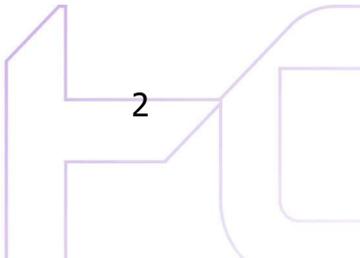


<b>POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERNÉTICA</b>	ELABORAÇÃO 12/11/2024	VERSÃO 1.00
	REVISÃO 28/03/2025	ÁREA RESPONSÁVEL Segurança da Informação



## Sumário

- 1. Abrangência ..... 3
- 2. Documentos Relacionados ..... 4
- 3. Dicionário de dados ..... 5
- 4. Diretrizes ..... 6
  - 4.1. Objetivo ..... 6
  - 4.2. Papéis e Responsabilidades ..... 6
  - 4.3. Comitê Executivo ..... 8
    - 4.3.1. Frequência e Controle ..... 8
  - 4.4. Governança Corporativa – SGSI ..... 8
  - 4.5. Processos – SGSI: ..... 10
- 5. Revisões e Atualizações ..... 12
- 6. Controle de Versão ..... 13



<b>POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERNÉTICA</b>	ELABORAÇÃO 12/11/2024	VERSÃO 1.00
	REVISÃO 28/03/2025	ÁREA RESPONSÁVEL Segurança da Informação



## 1. Abrangência

As diretrizes aqui contidas são aplicáveis a todos os colaboradores do TC, incluindo sócios, administradores e empregados. Nos casos de relações comerciais, contratuais ou de confiança com terceiros, dependendo da natureza das informações trocadas, pode ser necessária a adesão pelo terceiro às políticas aplicáveis ao TC.

A informação contida neste documento é de uso interno e deve estar disponível aos colaboradores através dos canais corporativos. O acesso por clientes ou agentes externos deve ser previamente avaliado e autorizado pela equipe de InfoSec.

<b>POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERNÉTICA</b>	ELABORAÇÃO 12/11/2024	VERSÃO 1.00
	REVISÃO 28/03/2025	ÁREA RESPONSÁVEL Segurança da Informação



## 2. Documentos Relacionados

A construção desta política, bem como os procedimentos e normas inerentes a seu cumprimento observam, além das disposições internas das Políticas, procedimentos e disposições contratuais, as disposições regulatórias, autorregulatórias e legais:

- ABNT NBR ISO/IEC 27001:2013 –Tecnologia da Informação – Técnicas de segurança – Sistemas de Gestão de Segurança da Informação – Requisitos;
- ABNT NBR ISO/IEC 27002:2013 –Tecnologia da Informação – Técnicas de segurança – Código de prática para a Gestão da Segurança da Informação;
- ABNT NBR ISO/IEC 27701:2019 – Tecnologia da Informação – Técnicas de segurança – Gestão da privacidade da informação — Requisitos e diretrizes;
- Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) - Lei 13.709/2018;
- Lei de Acesso à Informação (LAI) 12.527 de 18/11/2011;
- Resolução CVM nº 35/2021;
- Resolução CMN nº 4893/2021;
- Programa de Qualificação Operacional (versão roteiro 2024);
- Norma de Continuidade de Negócios;
- Norma de Gestão de Acesso;
- Norma de Gestão de Backups;
- Norma de Gestão de Contratos;
- Norma de Gestão de Criptografia;
- Norma de Gestão de Hardware;
- Norma de Gestão de Identidade;
- Norma de Gestão de Incidentes;
- Norma de Gestão da Informação;
- Norma de Gestão de Malwares;
- Norma de Gestão de Monitoração;
- Norma de Gestão de Mudanças;
- Norma de Gestão de Patches;
- Norma de Gestão de Prontidão;
- Norma de Gestão de Redes;
- Norma de Gestão de Serviços;
- Norma de Gestão de Softwares;
- Norma de Gestão de Telefonia;
- Norma de Gestão de Treinamento;
- Norma de Gestão de Vulnerabilidades;
- Norma de Prevenção a Ataques Cibernéticos.

<b>POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERNÉTICA</b>	ELABORAÇÃO 12/11/2024	VERSÃO 1.00
	REVISÃO 28/03/2025	ÁREA RESPONSÁVEL Segurança da Informação



### 3. Dicionário de dados

Neste documento, aplicam-se os seguintes termos, definições ou abreviações:

- PSI - Política de Segurança da Informação e Cibersegurança;
- InfoSec – equipe de Segurança da Informação;
- SGSI - sigla para Sistema De Gestão De Segurança Da Informação;
- Acesso – capacidade de ingressar/entrar em algum sistema ou ambiente;
- Identidade – característica ou atributo que identifica unicamente o indivíduo;
- Segregação de funções – separação das funções na empresa segundo suas permissões e atribuições;
- Vulnerabilidades – ponto com fragilidade que pode ser explorada;
- Ataques – ações deliberadas visando explorar vulnerabilidades existentes;
- Malwares – software malicioso projetado para prejudicar ou explorar dispositivos, serviço ou rede;
- Antivírus – programa de computador para detecção e eliminação de malwares;
- Hardware – termo para identificar os componentes físicos de uma estrutura de tecnologia;
- Software – termo para identificar programas e instruções voltadas a fazer o hardware funcionar;
- Patches – atualizações voltadas a correção de algum erro ou fragilidade de um software;
- Redes – dispositivos de computação interconectados que podem trocar dados e compartilhar recursos entre si;
- Ambiente produtivo – ambiente voltado a instalação de sistemas para uso de usuários finais;
- Ambiente de desenvolvimento – ambiente voltado para os desenvolvedores para o desenvolvimento de sistemas;
- Ambiente de homologação – ambiente voltado a validar a conformidade dos sistemas desenvolvidos antes de sujeitá-los ao ambiente produtivo;
- Ambiente da matriz – local que hospeda a matriz da empresa;
- Criptografia – mecanismo utilizado para cifrar alguma informação evitando acesso por pessoas desautorizadas;
- Backup – mecanismo de cópia de dados visando redundância em caso de desastre.

<b>POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERNÉTICA</b>	ELABORAÇÃO 12/11/2024	VERSÃO 1.00
	REVISÃO 28/03/2025	ÁREA RESPONSÁVEL Segurança da Informação



## 4. Diretrizes

Esta política visa estabelecer normas e procedimentos necessários para proteger as informações e os sistemas de uma organização contra ameaças e ataques cibernéticos.

### 4.1. Objetivo

O objetivo dessa Política é:

- Proteger os ativos de informação do TC contra acessos não autorizados, divulgações, modificações, destruições indevidas ou interrupções não planejadas;
- Garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações e dos sistemas de informação, bem como assegurar o cumprimento das regulamentações e normas aplicáveis, e
- Minimizar riscos e impactos de incidentes de segurança, promovendo uma cultura de segurança cibernética entre todos os colaboradores e partes interessadas.

### 4.2. Papéis e Responsabilidades

Todas as áreas, colaboradores, prestadores e prepostos são responsáveis por zelar pela aplicação da Política de Segurança da Informação. Alguns perfis/áreas, entretanto, possuem atribuições destacadas, a citar:

- **Diretoria de Compliance, Risco e Segurança da Informação**
  - Elaborar e revisar a Política de Segurança da Informação anualmente ou sempre que se fizer necessário;
  - Avaliar e apresentar a efetividade e eficácia da segurança sobre todas as tecnologias empregadas e operações;
  - Garantir ações educacionais aumentando o nível médio de conhecimento dos colaboradores sobre segurança da informação;
  - Participar das revisões dos procedimentos nos casos de alterações nos sistemas de informação;

<b>POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERNÉTICA</b>	ELABORAÇÃO 12/11/2024	VERSÃO 1.00
	REVISÃO 28/03/2025	ÁREA RESPONSÁVEL Segurança da Informação



- Apoiar nas análises de possíveis incidentes envolvendo informações confidenciais ou dados pessoais/sensíveis;
  - Garantir a manutenção da matriz de segregação gerenciando as concessões de acesso e permissionamentos;
  - Disseminar a cultura de Segurança da Informação e Cibernética;
  - Acompanhamento da aderência da empresa quanto a LGPD;
  - Analisar e acompanhar auditorias, pentests e plano de ações.
- **Comitê Tecnologia, Segurança da Informação e Dados**
    - Aprovar as normas e procedimentos gerais relacionados à tecnologia, segurança da informação e dados;
    - Designar, definir ou alterar as atribuições das áreas de Tecnologia, Áreas de Segurança da Informação e de Dados;
    - Aprovar as principais iniciativas para a melhoria contínua das medidas de proteção para detectar vulnerabilidades e artefatos maliciosos, monitorar e analisar possíveis ataques;
    - Apoiar a implantação de soluções para eliminação ou minimização dos riscos;
    - Estabelecer uma relação consistente das estratégias de negócios e da Tecnologia da Informação com os aspectos de segurança, dados e continuidade do negócio;
    - Suportar as iniciativas das áreas de Tecnologia, Áreas de Segurança da Informação e de Dados;
    - Garantir a recuperação dos sistemas de informação e dos dados.
  - **Diretoria de Tecnologia**
    - Garantir o cumprimento desta Política e dos normativos internos e externos, que regulam a atividade de Segurança da Informação e Cibersegurança;
    - Colaborar com a Diretoria de Compliance, Risco e Segurança da Informação na evolução e atualização dessa Política.
  - **Colaboradores, terceiros, fornecedores, parceiros e partes Interessadas no TC**
    - Preservar a integridade e guardar sigilo das informações;
    - Zelar e proteger os equipamentos disponibilizados pela empresa;
    - Transitar informações somente nos canais oficiais;

<b>POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERNÉTICA</b>	ELABORAÇÃO 12/11/2024	VERSÃO 1.00
	REVISÃO 28/03/2025	ÁREA RESPONSÁVEL Segurança da Informação



- Comunicar ao superior imediato qualquer irregularidade;
- Cumprir as determinações desta Política.

### 4.3. Comitê Executivo

Foi estabelecida a criação de um Comitê Organizacional específico para análise das demandas extraordinárias no âmbito de Tecnologia de Informação, sendo então nomeado como: Comitê de Tecnologia, Segurança da Informação e Dados. Este Comitê é composto por:

- CEO
- Co-CEO;
- CTO;
- Diretora de Compliance;
- Head de Operações;
- Head de Segurança da Informação;
- Head de Infraestrutura;
- Head de Dados;
- Head de Riscos;
- Auditoria Interna (sem direito a voto).

#### 4.3.1. Frequência e Controle

Os membros do Comitê de Tecnologia, Segurança da Informação e Dados se reunirão trimestralmente ou extraordinariamente quando necessário. Todas as reuniões serão registradas em Ata para garantir a confirmação das ações e decisões, por parte de todos.

### 4.4. Governança Corporativa - SGSI

O sistema de gestão da Segurança da informação é composto por 3 Pilares, sendo:

<b>POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERNÉTICA</b>	ELABORAÇÃO 12/11/2024	VERSÃO 1.00
	REVISÃO 28/03/2025	ÁREA RESPONSÁVEL Segurança da Informação



A importância de cada um dos pilares na eficiência e eficácia da Governança de Segurança da Informação e Cibersegurança:

Pilar 1:
<p><b>Integridade</b> – assegurar que as informações não sejam alteradas durante seu tráfego, armazenamento ou processamento;</p> <p><b>Disponibilidade</b> – garantir que a informação esteja disponível sempre que necessário;</p> <p><b>Confidencialidade</b> – proteger as informações, garantido que elas trafeguem de forma segura e sigilosa, garantindo acesso somente por devidamente pessoas autorizadas.</p>

Pilar 2:
<p><b>Prevenção</b> – aplicar medidas de controles preventivos para a proteção dos ativos;</p> <p><b>Detecção</b> – estabelecer controles de monitoramento e diagnósticos tempestivos do ambiente de controle de SI;</p> <p><b>Resposta</b> – assegurar a criação tempestiva de soluções e controles que garantam a minimização ou mitigação dos riscos de incidentes.</p>

Pilar 3:
<p><b>Pessoas</b> – treinar e orientar todos os colaboradores, clientes, parceiros e acionistas sobre o cenário e as questões de segurança da informação na Companhia;</p> <p><b>Processos</b> – estabelecer políticas, normativos, procedimentos e controles que assegurem as atividades de Segurança da Informação;</p>

<b>POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERNÉTICA</b>	ELABORAÇÃO 12/11/2024	VERSÃO 1.00
	REVISÃO 28/03/2025	ÁREA RESPONSÁVEL Segurança da Informação



**Tecnologia** – assegurar que as ferramentas e aplicações utilizadas para prevenção, detecção e resposta estão em conformidade e atendam as necessidades da Companhia.

## 4.5. Processos - SGSI:

Todos os normativos que regulam a conformidade dos processos sob responsabilidade da área de Segurança da Informação e Cibersegurança, encontram-se disponíveis na “Intranet – Governança Corporativa - SGSI”. Sendo:

**Gestão de acesso:** o acesso às informações e aos ambientes do TC deve ser permitido apenas às pessoas autorizadas, levando-se em consideração o princípio do menor privilégio, a segregação de funções e a classificação da informação.

**Gestão de identidade:** a gestão de credenciais no ambiente do TC deve implementar critérios rígidos de complexidade de senha e segundo fator de autenticação (quando aplicável).

**Gestão de Vulnerabilidades:** processo contínuo de identificação, avaliação e mitigação de vulnerabilidade em sistemas, redes e aplicativos, através da realização regular de testes de penetração (pentests), análise de resultados e priorização de correções com base em critérios associados a matriz de risco.

**Gestão de Treinamentos:** promover uma cultura de segurança, incentivando comportamentos proativos e responsáveis entre os funcionários. Validações regulares e feedbacks são integrados ao processo para garantir a eficácia contínua dos treinamentos e a adaptação às ameaças emergentes, fortalecendo assim a postura de segurança da informação da organização em um ambiente digital em contante evolução.

**Prevenção a Ataques Cibernéticos:** diversos sistemas de reconhecimento de padrões que analisam a comunicação entrante no ambiente produtivo identificando comportamento suspeitos, alertando-os ou mesmo bloqueando-os preventivamente.

**Gestão de Malwares:** é a instalação de agentes de antivírus em todo o parque de máquinas da empresa e a configuração adequada dos firewalls para o correto isolamento de ambientes evitando a propagação de uma possível infecção.

<b>POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERNÉTICA</b>	ELABORAÇÃO 12/11/2024	VERSÃO 1.00
	REVISÃO 28/03/2025	ÁREA RESPONSÁVEL Segurança da Informação



**Gestão de Hardware:** é aplicada na preservação da confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações contidas nos equipamentos da Companhia.

**Gestão de Software:** é O controle dos softwares externos instalados em seu ambiente, definindo uma lista de softwares homologados pelo time de Infraestrutura e InfoSec em quesitos de segurança e uso de recursos.

**Gestão de Patches:** estabelece procedimentos claros para a identificação, avaliação, implementação e monitoramento de patches em todos os dispositivos e sistemas críticos. Com um foco na minimização de vulnerabilidades e na manutenção da integridade operacional, a política assegura que todos os patches sejam aplicados de maneira oportuna e segura, com a realização de testes controlados antes da implementação geral.

**Gestão de Telefonia:** estabelece procedimentos e diretrizes para a gravação de chamadas telefônicas, é onde se define os critérios de longevidade do armazenamento, restrição ao acesso e recuperação, assim como mecanismos de monitoramento e auditoria.

**Gestão de Serviços:** estabelece controles de filtragem, monitoração e moderação da comunicação, independentemente do canal utilizado (internet, e-mail e mensageria instantânea).

**Gestão de Redes:** estabelece diversos mecanismos voltados a segregação e segurança da rede corporativa. Os ambientes produtivos, dos ambientes de homologação/desenvolvimento e o ambiente da matriz são segregados

**Gestão de Prontidão:** visa medir a prontidão dos serviços oferecidos a seus clientes antes do horário do expediente comercial. Tais verificações visam antecipar o diagnóstico e as tratativas de não conformidades não alertadas espontaneamente pelos mecanismos de monitoração.

**Gestão de Criptografia** – estabelece um conjunto de requisitos para o uso adequado de controles criptográficos para proteger as informações sensíveis ou confidenciais contra acesso não autorizado e para manter a integridade dos dados.

**Gestão de Contratos:** estabelece um fluxo detalhado na gestão de contratos, assegurando que estejam alinhados com a política de segurança da informação da organização e que protejam adequadamente os ativos de informação.

<b>POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERNÉTICA</b>	ELABORAÇÃO 12/11/2024	VERSÃO 1.00
	REVISÃO 28/03/2025	ÁREA RESPONSÁVEL Segurança da Informação



**Gestão da Informação:** estabelece parâmetros claros para a correta classificação da informação durante todo o seu ciclo de vida. Essa classificação permite regular a rigidez dos processos de controle no trânsito, armazenamento, tratamento, monitoramento e descarte da informação, preservando a segurança de informações confidenciais da empresa e/ou dos clientes.

**Gestão da Monitoração:** define critérios mínimos de configuração dos sistemas e dispositivos para gerar e armazenar logs com os níveis de detalhamento necessários para o rastreamento dos eventos e atendimento dos requisitos regulatórios.

**Gestão de Backups:** Assegura que os dados da organização possam ser recuperados em casos de falhas, desastres ou incidentes de segurança.

**Gestão de Incidentes:** estabelece diretrizes e responsabilidades para o tratamento de incidentes, visando garantir uma resposta rápida e eficaz a incidentes que possam comprometer a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações da organização.

**Gestão de Mudanças:** estabelece diretrizes para a gestão de mudanças, visando controlar e coordenar as alterações no ambiente de TI.

## 5. Revisões e Atualizações

Essa política deverá ser revisada anualmente ou sempre que algum elemento relevante justifique sua atualização, seja de negócio, ambiente, sistema, regulatório ou jurídico. Após revisada a política deve ser aprovada pelo Comitê de Tecnologia, Segurança da Informação e Dados, substituindo a versão anterior.

<b>POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERNÉTICA</b>	ELABORAÇÃO 12/11/2024	VERSÃO 1.00
	REVISÃO 28/03/2025	ÁREA RESPONSÁVEL Segurança da Informação



## 6. Controle de Versão

### Informações Básicas

<b>Título</b>	Política de Segurança da Informação e Cibersegurança
<b>Versão</b>	1.00
<b>Aprovador</b>	Conselho de Administração
<b>Data da elaboração</b>	12/11/2024
<b>Data da aprovação</b>	28/03/2025
<b>Data da próxima revisão</b>	28/03/2026
<b>Area proprietária</b>	Segurança da Informação

### Histórico de Revisão

<b>Versão:</b>	<b>Motivo Alteração</b>	<b>de</b>	<b>Autor</b>	<b>Aprovado em:</b>
1.00	Versão Inicial		Luis Serrano	28/03/2025